



RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M 2025

Lisboa, 06 de novembro de 2025

Volume de Negócios a crescer 10 mil M€ em Portugal, com aumentos na carteira de crédito e na captação de poupança nos vários segmentos de clientes. Rácios de capital acima de 21%. Caixa realiza 4ª emissão ESG em 5 anos com o melhor *pricing* da banca nacional em 2025 e de sempre nas suas emissões

Resultado líquido de 1,4 mil M€ impulsionado por crescimento de 10 mil M€ no volume de negócios em Portugal

- Nos primeiros 9 meses de 2025, a Caixa alcançou um Resultado Líquido de 1,4 mil M€ (+2% face ao período homólogo)
- Volume de negócios cresce 10 mil M€ em Portugal face a setembro de 2024, atingindo 172 mil M€ na atividade consolidada (+6%)
- Margem Financeira diminui 200 M€ face ao período homólogo em contexto de descida das taxas de juro
- Os Recursos Totais, em Portugal, permaneceram acima de 100 mil M€, crescendo 5 mil M€ face a setembro 2024, reforçando a liderança nos depósitos e nos produtos fora de balanço
- A carteira de Crédito a Clientes, em Portugal, aumentou 3,3 mil M€ neste período, com um crescimento robusto quer nas Empresas e Institucionais (+1,2 mil M€), quer nos Particulares (superior a 2 mil M€), com cerca de 1,9 mil M€ no Crédito Habitação e mais de 100 M€ no Crédito ao Consumo
- Novos empréstimos à habitação ultrapassaram os 4 mil M€ nos primeiros 9 meses de 2025 (+49%), uma produção mensal superior a 450 M€/mês, reafirmando a sua liderança do mercado. A Caixa foi reconhecida como "Melhor Banco para Comprar Casa" e "Banco Mais Próximo dos Clientes" evidenciando o compromisso contínuo com a excelência no serviço. No segmento de empresas, novo financiamento ao investimento atinge os 2,7 mil M€ em setembro de 2025.
- Em Portugal, as comissões apresentam reduzida variação apesar do crescimento de 7% no Volume de Negócios, refletindo a manutenção do preço pelo terceiro ano consecutivo e a aplicação de isenções
- Rácio de eficiência (*Cost-to-Income*) recorrente inferior a 30%, evidenciando um desempenho superior à média europeia
- Em 2024 e 2025, a Caixa já pagou ao Estado mais de 1,5 mil M€ de IRC e irá ainda entregar cerca de 200 M€ em pagamentos por conta de IRC do atual exercício, superando os 1,75 mil M€

Caixa reafirma a sua elevada capacidade de resposta perante as exigências regulamentares

- 1º Grupo bancário entre os bancos supervisionados pelo BCE, com melhor resultado no EBA 2025 EU-Wide Stress Test, repetindo o alcançado em 2023
- Banco mais resiliente da Zona Euro, não registando redução de capital no cenário adverso, evidência da robustez financeira da Caixa
- Ao longo dos 10 anos do Mecanismo Único de Resolução, a Caixa contribuiu para a estabilidade do sistema financeiro europeu através do desenvolvimento de um Plano de Resolução corporativo e da implementação dos mecanismos de resolução exigidos

Caixa regista um marco histórico com o lançamento da sua mais recente emissão de dívida

- A Caixa realizou com sucesso uma emissão "Verde" de 500 M€ com o spread mais baixo de sempre
- Com uma procura 7 vezes superior à oferta, esta emissão confirma a confiança do mercado na robustez da instituição
- A 4ª emissão ESG da Caixa em cinco anos, elevando para 1,8 mil M€ o montante emitido e consolidando a posição da Caixa como líder em financiamento ESG entre os bancos portugueses
- Sucesso suportado na consolidação do *rating* da dívida de longo prazo no escalão "A", com *upgrades* em 2025 pela S&P e DBRS

Caixa lidera na banca nacional com crescimento digital, domínio em cartões e valorização global da marca

- O número de clientes digitais em Portugal alcança 2,5 milhões e de clientes *mobile* ultrapassa os 2,1 milhões, impulsionando o crescimento das transações digitais, que aumentaram 9% e excederam 700 milhões. As transações realizadas em canais digitais representam 98,8% do total
- A Caixa manteve a liderança no negócio de cartões com cerca de 4,8 milhões de cartões bancários. As compras com cartões cresceram 10% face a 2024 e 23% face a 2023, com um aumento das compras *online* (+8%) e por *contactless* (+9%)
- Caixa é o banco com a mais elevada reputação, após melhoria da avaliação em 2025, mantendo-se acima da média do setor pelo 6º ano consecutivo

Rácios prudenciais acima de 21% após pagamento de dividendo histórico de 850 M€

- Rácios de capital registam evolução positiva, rácio de CET1 em 21,3% e de Capital Total em 21,4%, após pagamento de dividendo recorde de 850 M€ e da dedução do montante máximo distribuível apurado para os primeiros 9 meses
- Geração orgânica de capital de 7,4 mil M€ desde a recapitalização, aproximando-se do dobro do valor recebido do acionista
- O único banco português que continua a integrar o *ranking* The Banker 2025 dos 200 maiores bancos mundiais em capital Tier 1, ocupando a 190.ª posição

Qualidade de ativos compara favoravelmente com os peers nacionais e europeus

- Rácio NPL (*Non-Performing Loans*) de 1,55%, mantendo-se abaixo da média nacional e europeia
- Custo de risco de crédito é de -0,33% refletindo a evolução favorável da qualidade do crédito
- Exposição a ativos não *core* – NPL, imóveis e fundos de reestruturação – reduz 57 M€ nos primeiros 9 meses do ano

Caixa mantém contributo ativo para o desenvolvimento sustentável e no apoio social

- Emissão verde reforça os compromissos ambientais da Caixa
- 7.ª edição dos Prémios Caixa Mais Mundo abrange 600 estudantes, com reforço no número e valor das bolsas atribuídas
- Distinção no "Europe's Climate Leaders 2025" como uma das 600 empresas que lideram o combate às alterações climáticas (Financial Times e Statista)
- Caixa melhora o *rating* da Sustainalytics (12,1), consolidando a categoria de "low risk"



PRINCIPAIS INDICADORES (CONSOLIDADO)

	2024-09	2025-09	Variação
INDICADORES DE EXPLORAÇÃO (M€)			
Margem financeira estrita	2.121	1.916	-206
Resultados de serviços e comissões	437	439	2
Produto global da atividade	2.690	2.502	-187
Custos de estrutura	780	810	30
Resultado bruto de exploração	1.910	1.693	-217
Resultados operacionais	2.016	1.972	-44
Resultado líquido	1.369	1.399	30
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
			p.p.
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}	27,3%	24,9%	-2,4
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾	18,8%	17,7%	-1,1
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}	2,7%	2,5%	-0,2
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾	1,9%	1,8%	-0,1
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(1) (2)}	3,6%	3,2%	-0,4
Custos com pessoal / Produto global da atividade ^{(1) (3)}	14,2%	15,4%	1,2
Cost-to-income BdP ⁽¹⁾	28,6%	31,9%	3,3
Cost-to-income recorrente ^{(1) (3)}	25,7%	29,3%	3,6

	2024-12	2025-09	Variação
INDICADORES DE BALANÇO (M€)			
Ativo líquido	106.284	108.288	2.003
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito	22.988	16.005	-6.982
Aplicações em títulos	23.662	28.118	4.456
Crédito a clientes (líquido)	53.522	56.550	3.027
Crédito a clientes (bruto)	55.385	58.189	2.804
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	413	637	224
Recursos de clientes e outros empréstimos	86.765	89.195	2.430
Passivos titulados	1.495	1.200	-295
Capitais próprios	10.889	11.289	401
RÁCIOS DE ESTRUTURA			
			p.p.
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	50,4%	52,2%	1,9
Rácio de transformação ⁽¹⁾	61,8%	64,7%	2,8
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA			
			p.p.
Rácio de NPL - EBA Risk Dashboard	1,48%	1,55%	0,07
Rácio de NPL (excluindo disponibilidades) ⁽⁴⁾	2,04%	1,90%	-0,14
Rácio de NPL (líquido de imparidade)	0,0%	0,00%	0,00
Rácio de NPE - EBA Risk Dashboard	1,25%	1,43%	0,2
Cobertura de NPL - EBA Risk Dashboard	168,7%	151,6%	-17,1
Cobertura de NPE - EBA Risk Dashboard	146,1%	118,3%	-27,8
Custo do risco de crédito	-0,50%	-0,33%	0,17
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)			
			p.p.
CET 1 (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,3%	21,3%	1,1
Tier 1 (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,3%	21,3%	1,1
Total (fully implemented) ⁽⁵⁾	20,5%	21,4%	0,9
Liquidity coverage ratio	322,9%	320,7%	-2,2
Net stable funding ratio (agosto)	188,9%	181,6%	-7,3
Leverage ratio (agosto)	8,8%	8,9%	0,1
REDE COMERCIAL E RECURSOS HUMANOS			
			#
Número de agências e gabinetes de empresas - Caixa Portugal	512	512	0
Número de agências - Grupo CGD ⁽⁶⁾	886	883	-3
Número de empregados - Caixa Portugal	6.067	5.962	-105
Número de empregados - Grupo CGD	10.817	10.676	-141
RATING CAIXA			
	Intrínseco	Longo Prazo	Outlook
Morningstar DBRS	A	A	Estável
Moody's Ratings	a3	Baa1	Estável
S&P Global Ratings	a-	A	Estável

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

<https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Documents/Glossario.pdf>

(1) Ráti os definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018); (2) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (3) Excluindo custos não recorrentes; (4) Excluindo disponibilidades em bancos centrais e outros depósitos à vista; (5) Perímetro prudencial incluindo o resultado líquido do período, deduzido do montante dos dividendos relativos ao ano de 2024 (850 M€) e do montante máxio distribuível apurado para os primeiros nove meses de 2025; (6) Fecharam 3 agências do BNUM acau



ATIVIDADE CONSOLIDADA

RESULTADOS

Nos primeiros nove meses de 2025, a Caixa Geral de Depósitos apresentou um resultado líquido consolidado de 1,4 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 2% face ao período homólogo de 2024. Este desempenho foi sustentado pelo crescimento do volume de negócios, que contribuiu para mitigar os efeitos adversos da redução das taxas de juro sobre a margem financeira do Grupo Caixa. O enquadramento macroeconómico favorável e os elevados níveis de recuperação de crédito continuaram a suportar a redução das provisões e imparidades durante o período.

A atividade doméstica foi responsável por 1,29 mil milhões de euros do resultado líquido consolidado, enquanto a atividade internacional contribuiu com 106 milhões de euros. As entidades internacionais que mais contribuíram para o resultado líquido consolidado foram o BNU Macau (37 milhões de euros), o BCI Moçambique (31 milhões de euros) e o BCG Angola (16 milhões de euros).

A margem financeira consolidada registou uma redução de 206 milhões de euros (-10%) face ao período homólogo, totalizando 1,9 mil milhões de euros. Esta evolução decorre, essencialmente, dos seguintes fatores:

- **Atividade doméstica:** Ao longo dos primeiros nove meses de 2025, manteve-se a trajetória de descida das taxas diretoras por parte do Banco Central Europeu (BCE), refletindo-se nas taxas de mercado, com a Euribor a 6 meses a registar uma redução de 47 pontos base. A consequente diminuição dos proveitos da carteira de crédito foi compensada pelo aumento de 3,3 mil milhões de euros no volume de crédito concedido em Portugal. Paralelamente, verificou-se um reforço do investimento em instrumentos de dívida, com destaque para títulos de dívida pública e supranacionais, acompanhado de uma redução da posição de liquidez junto do banco central. No seu conjunto, a atividade doméstica contribuiu com 1,5 mil milhões de euros para a margem financeira consolidada, dos quais 635 milhões de euros resultaram das atividades de tesouraria, gestão da carteira de títulos da Caixa, e das restantes entidades domésticas (13 milhões de euros).
- **Atividade internacional:** A contribuição para a margem financeira consolidada foi de 380 milhões de euros, mantendo-se praticamente estável face ao período homólogo de 2024 (-0,5%), penalizada pela desvalorização geral das divisas locais face ao Euro. Destaca-se o desempenho positivo do BCI Moçambique (+11 milhões de euros) e do BCG Angola (+3 milhões de euros), que compensaram a redução registada no BNU Macau (-16 milhões de euros).

O resultado de serviços e comissões estabilizou na atividade consolidada, totalizando 439 milhões de euros, com o desempenho da atividade da Caixa em Portugal a resultar, essencialmente, da evolução favorável das comissões recebidas associadas a meios de pagamento, bem como à

comercialização de produtos de seguros e fundos de investimento, refletindo o aumento sustentado do volume de negócios da Caixa. Importa referir que, pelo terceiro exercício consecutivo, a Caixa manteve inalterado o preçário de comissões, reforçando o seu compromisso com a estabilidade e previsibilidade dos custos para os clientes.

Os resultados de operações financeiras ascenderam a 102 milhões de euros, o que representa uma redução de 18 milhões de euros face ao período homólogo de 2024. Esta variação decorre dos ganhos obtidos na gestão da carteira de títulos (+13 milhões de euros), que, no entanto, não foram suficientes para compensar a variação registada nos resultados em instrumentos derivados (-12 milhões de euros) e nas operações cambiais (-18 milhões de euros).

Os outros resultados de exploração registaram um acréscimo de 37 milhões de euros face ao período homólogo, impactado, em grande medida, pela contabilização de 29 milhões de euros relativos à devolução das contribuições para o Adicional de Solidariedade para o Setor Bancário, pagas pela Caixa entre 2020 e 2024. Este reembolso decorre da declaração de inconstitucionalidade do referido Adicional.

Os custos de estrutura recorrentes registaram um acréscimo de 34 milhões de euros (+5%) face a setembro de 2024. Este aumento decorre, essencialmente, do investimento contínuo da Caixa na transformação tecnológica, na melhoria da experiência de cliente e na cibersegurança, refletindo-se nos aumentos observados tanto em gastos gerais administrativos (+30 milhões de euros), com especial enfoque em custos com tecnologias de informação, como em depreciações e amortizações (+4 milhões de euros). Por sua vez, os custos com pessoal recorrentes estabilizaram face ao período homólogo, evidenciando uma gestão eficiente de tecnologia e recursos humanos.

A Caixa manteve o seu rácio de eficiência recorrente (*Cost-to-Income*) abaixo da média europeia, situando-se em 29,3% nos primeiros nove meses de 2025, refletindo uma elevada capacidade de geração de resultados operacionais face aos custos estruturais.

Tal como no período homólogo de 2024, verificou-se, ao longo dos primeiros nove meses de 2025, uma reversão líquida de imparidades para risco de crédito, sustentada por uma gestão rigorosa do risco e pela melhoria do enquadramento macroeconómico nacional. A atuação proativa na gestão do crédito em incumprimento permitiu manter elevados níveis de recuperação, totalizando 44 milhões de euros em setembro de 2025.

Um dos aspetos a assinalar na evolução da conta de exploração da Caixa foi o movimento na provisão para o Mecanismo de Compensação, decorrente da transferência das responsabilidades financiadas pelo Fundo de Pensões do Pessoal da CGD para a Caixa Geral de Aposentações. Assim, enquanto nos primeiros meses de 2024 foi efetuado um reforço da provisão para este passivo contingente no montante de 136

milhões de euros, este ano regista-se uma reversão de líquida de 28 milhões de euros, devido a atualização do cálculo atuarial, nomeadamente com a revisão em baixa da taxa de inflação inicialmente esperada. Este efeito influenciou a evolução das provisões e imparidades totais entre setembro de 2024 e setembro de 2025. Não considerando os efeitos não recorrentes, nomeadamente o programa de reestruturação da Caixa, as provisões e imparidades líquidas fixaram-se em -126 milhões de euros em setembro de 2025, comparando com -166 milhões de euros no período homólogo.

Na atividade internacional, destaca-se o reforço das imparidades no BCI (Moçambique), em resultado da revisão em baixa do *rating* da dívida soberana por parte da agência S&P, com impacto direto na avaliação do risco de crédito.

Como resultado das evoluções descritas, o **custo de risco de crédito** consolidado passou de -0,50% em dezembro de 2024 para -0,33% em setembro de 2025, refletindo a melhoria da qualidade dos ativos.

Os **rendimentos de instrumentos de capital** totalizaram 1,8 milhões de euros no final dos primeiros nove meses de 2025. Os **resultados das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial** ascenderam a 39 milhões de euros, representando um crescimento de 3% face a setembro de 2024. As **filiais detidas para venda** contribuíram com 16 milhões de euros, valor semelhante ao registado no exercício anterior. A componente de **interesses que não controlam** apresentou uma redução de 19 milhões de euros (-33%), explicada, em grande parte, pelo impacto das imparidades associadas à dívida soberana de Moçambique na quota de resultados atribuída aos acionistas minoritários do BCI.

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da Caixa atingiu 108 mil milhões de euros nos primeiros 9 meses de 2025.

Neste período, é de salientar o aumento do crédito na atividade doméstica (+3,3 mil milhões de euros) com contributos de todos os segmentos. Este crescimento permitiu à Caixa manter a **liderança no crédito** com uma quota de 18,0%. No conjunto do crédito concedido a empresas e institucionais, o crescimento nos primeiros 9 meses de 2025 foi de 1,2 mil milhões de euros, tendo a carteira alcançado os 22 mil milhões de euros. Em termos homólogos o crescimento superou os 1,7 mil milhões de euros (+8%), variações que comprovam o reforço do apoio da Caixa à economia nacional, salientando-se o crescimento acima do mercado nos principais setores da atividade como a agricultura, a indústria transformadora, as

atividades imobiliárias e construção, alojamento e restauração, entre outros.

A produção de crédito à habitação registou um valor acima de 4,1 mil milhões de euros, nos primeiros 9 meses de 2025, o que representa um aumento de 49% face ao período homólogo de 2024, e suporta o crescimento do volume em carteira (+2 mil milhões de euros), face a dezembro de 2024, para um total aproximado de 27,5 mil milhões de euros. Também no crédito ao consumo o crescimento da produção (+33% YoY) impulsionou um aumento da carteira que totalizava, em setembro de 2025, o valor de 1,3 mil milhões de euros (+11% face a dezembro de 2024). Com esta evolução a Caixa continua líder nos segmentos de crédito a particulares com uma quota de 19,7% e crédito à habitação de 24,1%. Desta forma verificou-se o reforço consistente das quotas de mercado nos principais segmentos de Crédito, que solidifica a liderança da Caixa e a sua capacidade de gerar crescimento sustentável, resultado do compromisso em apoiar famílias e empresas e no financiamento dos seus projetos.

(milhões de euros)			
RECURSOS DE CLIENTES		Variação	
	2024-12	2025-09	(%)
No balanço	86.765	89.195	2,8%
Atividade doméstica	75.723	78.769	4,0%
Particulares	59.719	60.386	1,1%
Empresas e Institucionais	16.004	18.382	14,9%
Atividade internacional	11.041	10.426	-5,6%
Fora do balanço	23.287	24.323	4,4%
Total	110.052	113.518	3,1%

Os **recursos de clientes** em balanço registaram um valor de 89 mil milhões de euros (+2,8% face a dezembro de 2024), em termos consolidados. Em Portugal, de salientar o aumento nas empresas e institucionais (+2.4 mil milhões de euros), o que contribuiu para o aumento do **total de recursos de clientes** de 113,5 mil milhões de euros (+3,1% face a dezembro de 2024), com um crescimento de mil milhões de euros em recursos fora de balanço cuja carteira excede os 24 mil milhões de euros. A **Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes**, com uma quota de

22,9%, **como nos depósitos de particulares** onde registou uma quota de 31,1%.

No seu conjunto, a evolução do crédito e recursos proporcionou que **o volume de negócios** do Grupo **ascendesse a 172 mil milhões de euros, em setembro de 2025**, um crescimento de 10 mil milhões de euros comparativamente a setembro de 2024. Também em Portugal, se verificou um crescimento do volume de negócios de aproximadamente 10 mil milhões de euros, o maior da banca nacional, permitindo que a Caixa reforçasse a posição de liderança do mercado.

Ao nível da qualidade dos ativos, o **rácio NPL consolidado caiu para 1,55%** em setembro de 2025 por comparação a dezembro de 2024, fruto da redução sustentada do crédito vencido e da orientação do novo crédito para as melhores classificações de risco.

O **rácio NPL, excluindo disponibilidades**, foi de 1,90% registando uma redução de 39 p.b. face a setembro de

(milhões de euros)			
CRÉDITO A CLIENTES BRUTO		Variação	
	2024-12	2025-09	(%)
Atividade Doméstica	47.615	50.912	6,9%
Empresas e Institucionais	20.884	22.101	5,8%
Particulares	26.731	28.811	7,8%
Habitação	25.536	27.485	7,6%
Consumo e outras finalidades	1.195	1.327	11,0%
Atividade Internacional	7.770	7.277	-6,4%
Total	55.385	58.189	5,1%



2024. Em setembro de 2025 o rácio de cobertura de NPL cifrou-se em 152% (cobertura total de 172% se incluídos colaterais afetos), permanecendo o rácio de **NPL líquido de imparidades em 0%** (zero).

A Caixa mantém a redução de exposição a ativos não *core*, a qual decresceu 13% face ao mesmo período de 2024. Assim, os **imóveis detidos para venda registaram no último ano uma redução superior a 50 milhões de euros** situando-se em 199 milhões de euros em setembro de 2025. Os **fundos de reestruturação** totalizam 107 milhões de euros, uma diminuição de 11 milhões de euros mesmo após a reavaliação em alta de alguns ativos no trimestre. Por último, as **propriedades de investimento** apresentam um valor de apenas 9 milhões de euros.

LIQUIDEZ

Durante os primeiros nove meses de 2025, a **Caixa manteve uma posição de liquidez robusta**, com disponibilidades superiores a 40 mil milhões de euros, distribuídas por depósitos junto do Eurosistema (cerca de 11,5 mil milhões de euros) e ativos elegíveis para colateral em operações com o Banco Central Europeu (BCE), no valor de aproximadamente 29 mil milhões de euros no final do período.

Tendo em consideração a ampla disponibilidade de liquidez e a sólida posição de solvência, e após obtenção de autorização prévia do *Single Resolution Board* (SRB), a Caixa exerceu a opção de reembolso antecipado de uma emissão de dívida *Senior Preferred*, no montante de 300 milhões de euros, com efeitos a 15 de junho de 2025, na data contratualmente prevista para o exercício da *call*.

A 30 de setembro de 2025, a Caixa realizou uma emissão “verde” de dívida sénior preferencial, no montante de 500 milhões de euros, com prazo de 6 anos e possibilidade de reembolso antecipado ao fim de 5 anos. A liquidação financeira decorreu já em outubro, tendo sido fixado o *spread* mais baixo de sempre para este tipo de emissão pela Caixa.

Esta emissão enquadra-se no plano estratégico de cumprimento dos requisitos de MREL, reforçando a resiliência financeira e a capacidade da Caixa para apoiar o desenvolvimento económico, permitindo o cumprimento dos requisitos regulamentares com uma margem confortável.

O rácio de cobertura de liquidez (*Liquidity Coverage Ratio* – LCR) situou-se em 320,7% no final de setembro de 2025, **significativamente acima do requisito regulamentar de 100%**, evidenciando a capacidade da Caixa para fazer face a exigências de liquidez de curto prazo.

CAPITAL

No final dos primeiros nove meses de 2025, os capitais próprios do Grupo Caixa ascendiam a 11.289 milhões de euros, após a **distribuição de 850 milhões de euros em dividendos ao acionista**, o que representa um acréscimo de 400 milhões de euros (+3,7%) face ao final de 2024.

Os **rácios de capital regulamentar**, incluindo o resultado líquido do período (deduzido do montante máximo distribuível apurado para os primeiros nove meses de 2025), foram os seguintes:

- CET1: 21,3%

- Tier 1: 21,3%
- Total Capital Ratio: 21,4%

Estes rácios cumprem, com uma margem confortável, os requisitos regulamentares em vigor, **posicionando-se acima da média nacional e europeia**, e evidenciando a solidez da estrutura de capital da Caixa.

Importa destacar que o rácio CET 1 apresenta uma margem de 12,4 pontos percentuais acima do requisito mínimo regulamentar para 2025.

MREL

Em maio de 2025, a Caixa foi notificada dos novos requisitos de MREL (*Minimum Requirements for own funds and Eligible Liabilities*), aplicáveis a partir dessa data, definidos como:

- 25,68% dos ativos ponderados pelo risco – representando uma redução de 65 pontos base face ao requisito anterior;
- 6,30% da exposição total do rácio de alavancagem.

O rácio MREL apurado a 30 de setembro de 2025 superou os requisitos regulamentares, fixando-se em:

- 26,93% dos ativos ponderados pelo risco;
- 10,35% da exposição total do rácio de alavancagem.

Incluindo a recente emissão “verde” de dívida sénior preferencial, no valor de 500 milhões de euros, e cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias de outubro, o rácio MREL sobe para 28,24% dos ativos ponderados pelo risco e 10,85% da exposição total do rácio de alavancagem.

A Caixa prevê manter o cumprimento dos requisitos de MREL através da combinação de fundos próprios e passivos elegíveis, não estando sujeita a requisitos mínimos de subordinação. A estratégia preferencial de resolução definida para a Caixa é o modelo de *Multiple Point of Entry* (MPE).

RATING

As sucessivas avaliações do rating em 2025, têm permitido a sua consolidação no escalão “A” nas três agências que acompanham a sua atividade.

A 2 de julho, a **Morningstar DBRS elevou o rating a “A”**, assente na melhoria sustentada dos resultados, na redução contínua dos NPL (*non-performing loans*) e nas significativas reservas de capital. O *outlook* foi revisto para “Estável”.

A **S&P Global Ratings**, no decurso do mês de março de 2025, **elevou o rating a “A”**, atribuindo um *outlook* “Estável”. O *rating* de curto prazo subiu de “A-2” para “A-1”, a notação mais elevada neste prazo.

Relativamente à **Moody’s**, o *rating* atribuído em novembro de 2024 ao **Baseline Credit Assessment (BCA) da Caixa foi de “a3”, que permanece como o mais elevado do setor em Portugal.**

ATIVIDADE DOMÉSTICA

Banca Digital

No terceiro trimestre de 2025, a transformação digital manteve-se no centro da estratégia da Caixa, consolidando o seu papel fundamental no desenvolvimento do banco. Este período

destacou-se pelo crescimento significativo do número de clientes digitais ativos, pela adesão crescente ao *mobile banking* e pelo aumento expressivo das vendas realizadas através de canais digitais, refletindo o compromisso da Caixa com a inovação e a proximidade aos seus clientes.

No mercado nacional, destaque para os cerca de **2,5 milhões de clientes** – incluindo particulares e empresas – que **utilizam os canais digitais da Caixa**, o que representa 73% do total de clientes, um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

O canal *mobile* mantém um crescimento consistente, tendo ultrapassado os 2,1 milhões de clientes particulares, com um aumento de 10% face ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento reflete-se também no número de acessos, que subiu mais de 13% em comparação com o ano anterior, mostrando a crescente preferência dos utilizadores pela comodidade da aplicação móvel.

O negócio digital da Caixa continua a expandir-se, com as vendas digitais a representarem mais de 82% do novo negócio. Este desempenho é suportado por um forte crescimento na contratação *online* de vários produtos, nomeadamente: Seguros Financeiros (+117%), Cartões de Crédito (+37%), Crédito Pessoal (+32%) e Fundos (+27%).

Foi reforçada a oferta de produtos e serviços disponíveis nos canais digitais, dando especial destaque à disponibilização de Seguros de contratação exclusiva via aplicação. Esta abordagem facilita e torna mais rápida a adesão dos clientes, permitindo-lhes aceder a produtos simples e completos, que podem ser subscritos imediatamente e geridos num só local.

Abrir uma conta na *app* Caixadirecta tornou-se ainda mais simples e rápida. Para além da Chave Móvel Digital, passou a ser possível ao cliente a autenticação através da *app* gov.pt, com recolha automática dos dados do seu Cartão do Cidadão proporcionando ao cliente uma experiência digital segura, prática e inovadora.

No Caixadirecta Empresas foi efetuada uma reformulação das principais jornadas de Cliente, tanto na versão *web* como na *app*, tornando-as ainda mais simples, intuitivas e eficientes, com uma melhoria significativa da experiência de Cliente. Para este caminho foram ouvidos os clientes, tendo sido aplicadas as melhorias identificadas como necessárias.

A Caixa continua a promover a eficiência, sustentabilidade e transformação digital dos seus processos na rede de Agências, com a implementação de soluções que permitem a digitalização e integração automática nos sistemas internos. **A assinatura digital evitou a emissão de 30 toneladas de papel**, contribuindo para uma redução de 44% no arquivo físico. Para além do efeito na “pegada ecológica”, estas medidas têm impacto direto na melhoria da experiência do cliente e na produtividade das equipas, reduzindo tempos de atendimento, eliminando redundâncias e acelerando decisões.

A Assistente Digital Caixa é atualmente a única assistente digital bancária em Portugal com tecnologia IA Generativa. Está disponível no *site* e na *app* e em breve estará também no WhatsApp e na plataforma interna de apoio aos gestores comerciais. A Assistente Digital Caixa procura ajudar a tornar a linguagem financeira mais acessível: explica termos como Euribor, FIN ou TAEG, dá informações sobre produtos e serviços da Caixa, realiza operações na *app* e responde a dúvidas de literacia financeira com empatia e clareza. Antes do lançamento, e para garantir uma resposta o mais fidedigna e

transparente possível, foram realizados *breakathons* com mais de 150 colaboradores onde se testaram mais de 12.000 perguntas que permitiram identificar melhorias. A comunicação da Assistente é construída com base em frases reais e humanizadas e, até nos casos de descontentamento, por exemplo, também responde com mensagens de retenção e empatia. Desde janeiro, foram iniciadas 4 milhões de conversas, para um total de 30 milhões de interações, quer no *site*, quer na *app*.

Particulares

No terceiro trimestre de 2025, a **Caixa manteve o crescimento na produção de Crédito à Habitação, com um aumento de 73%** face ao período homólogo acumulado. Este desempenho foi impulsionado por uma oferta competitiva e campanhas renovadas, incluindo taxas fixas entre 2,45% e 2,95% para prazos de 2 a 5 anos, com isenção de comissões iniciais. A campanha “Casa +Eficiente” manteve a redução de spread até 0,15 p.p. e isenção de comissão de formalização para imóveis energeticamente eficientes. Clientes com crédito à construção passaram a ser reembolsados do custo do Certificado Energético. O segmento jovem (até 35 anos) representou mais de 50% do montante contratado, beneficiando de medidas públicas e de uma oferta dedicada. A Caixa prosseguiu com o plano de retenção de carteira, através de ações proativas das agências.

No Crédito ao Consumo, a produção acumulada atingiu 391,6 milhões de euros, face aos 292,2 milhões do período homólogo. A contratação *online* representou 23,3% das propostas, com 72,7% assinadas digitalmente. O Crédito Expresso (Multifinalidade e Automóvel) totalizou 352 milhões de euros, com 32,2 milhões contratados por jovens até aos 30 anos. Foram ainda financiadas finalidades como Formação, Saúde, Transição Energética e Automóvel Amigo do Ambiente, num total de 17,8 milhões de euros, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

A liderança da Caixa nos depósitos particulares foi reforçada, com uma quota de mercado de 31,1%. Foram lançados sete novos depósitos estruturados, com capital garantido e remuneração indexada à performance de cabazes de ações de empresas multinacionais.

Na área de seguros, foram lançados quatro novos produtos da Fidelidade: dois seguros de vida ligados a fundos de investimento (Investimento Global 5 anos fevereiro e junho 2025), um seguro de capitalização com rendimento variável (Fidelidade Poupança Segura 5 anos 8.ª série) e um seguro com capital garantido no termo (Investimento Capital Seguro 2030). Foi ainda lançado o Fidelidade Poupança Segura 5 anos 9.ª série, disponível exclusivamente na App Caixadirecta.

A oferta de Fundos de Investimento foi alargada com três novos produtos: Caixa Ações Líderes Globais PPR/OICVM, Caixa Obrigações Fevereiro 2028 e Caixa Obrigações Agosto 2028, dirigidos a diferentes perfis de risco e objetivos de investimento. Na Intermediação Financeira, destaca-se a participação da Caixa na colocação da emissão de Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável – OTRV Julho 2031, com uma quota de colocação de 45,5%.

No negócio de cartões, a **Caixa manteve a liderança com 4,8 milhões de cartões emitidos**. As compras com cartões cresceram 10% face a 2024 e 23% face a 2023, com destaque para o aumento das compras *online* (+8%) e por *contactless* (+9%). A taxa de penetração dos cartões de débito e crédito atingiu 79% e 22%, respetivamente, em agosto.

A Caixa equiparou, em janeiro, o custo das transferências imediatas ao das tradicionais, integrando-as nos pacotes Conta Caixa. Em junho, foi introduzido o NIF como novo identificador no serviço SPIN, permitindo transferências imediatas sem necessidade de IBAN ou número de telefone.

Na LOJACAIXA, registou-se um aumento de 372% no montante total de encomendas e de 73% no número de encomendas via Caixadirecta. A oferta foi reforçada com produtos nas categorias de Tecnologia, Joias e Numismática, promovidos através de campanhas *mass market* e dirigidas a clientes *affluent*, tendo-se verificado uma forte procura de ouro por parte destes clientes.

No segmento de Bancassurance, a Caixa reforçou a oferta com seguros Multicare 123 PME, Multiriscos Habitação – Fenómenos Sísmicos, Pack Recheio e Vida Risco Gerações, este último disponível para subscrição na App Caixadirecta. Foi lançada a campanha “Proteção: Saúde, Casa e Carro”, com 20% de desconto na primeira anuidade para contratos celebrados entre 4 de junho e 31 de julho. No trimestre, foi também lançado o Seguro de Viagem, disponível exclusivamente na App, para viagens nacionais e internacionais.

Em 2025, o serviço Caixa Azul integrou mais 75 mil clientes, totalizando 360 mil.

O posicionamento da Caixa no segmento universitário foi reforçado com a celebração de protocolos com cinco Instituições de Ensino Superior. Em setembro, a Caixa foi distinguida pela Global Banking & Finance Review como Best Bank for Youth & Students Portugal 2025, reconhecendo o investimento contínuo em tecnologia, pessoas e processos, com impacto positivo na experiência dos clientes mais jovens.

A campanha de domiciliação de ordenado, decorrida entre abril e setembro, contribuiu para o reforço da base de clientes ativos e da vinculação. Os primeiros 20.000 clientes beneficiaram de isenção da comissão de manutenção da Conta Caixa durante seis meses e de um *voucher* FIXO da Fidelidade.

A valorização da relação comercial e a maior vinculação dos clientes com a Caixa traduziu-se num aumento das Contas Caixa, tendo atingido cerca de 2,3 milhões de contas no final do terceiro trimestre.

No final do terceiro trimestre de 2025, a rede de retalho era composta por 486 Agências e 26 Gabinetes de empresas, mantendo-se inalterada desde o final de 2022, a mais vasta rede a nível nacional entre os 5 maiores bancos. A modernização da rede tem sido uma prioridade, com a renovação de agências de diferentes dimensões e a instalação de equipamentos de autosserviço (ATM e VTM), acessíveis 24 horas por dia. Em setembro de 2025 a cobertura integral da rede com os novos equipamentos VTM estava praticamente concluída, com **481 das 486 agências com VTM em funcionamento**. Foi também concluída a implementação da nova solução de gestão de atendimento em todas as agências, permitindo uma experiência mais eficiente e personalizada, integrada com o sistema de CRM.

Empresas

A Caixa é o Banco das PME Líder 2024 com o maior número de Estatutos atribuídos. Foram distinguidas 3.881 empresas com apoio da Caixa, alcançando uma quota de 29%, um crescimento de 52% face ao programa anterior, evidenciando a preferência crescente das empresas pelo apoio da Caixa. A Caixa também se associou à COTEC na atribuição do Estatuto Inovadora COTEC, promovendo e

reconhecendo a inovação e cooperação tecnológica das empresas portuguesas.

A relevância da Caixa no financiamento às pequenas e médias empresas foi reconhecida em junho pela publicação Vida Económica que destacou a qualidade da sua oferta na promoção do crescimento do tecido empresarial, num contexto marcado por exigências de capitalização, inovação, internacionalização e transição energética.

Em 2025, a Caixa tem reforçado o seu compromisso com o tecido empresarial português, disponibilizando soluções financeiras adaptadas a diferentes setores. Destacam-se:

- Linha Caixa Negócios, com crédito a médio e longo prazo ou *leasing* imobiliário, taxas fixas competitivas e comissões reduzidas;
- Programa InvestEU, do Banco Português de Fomento, para apoio à inovação, sustentabilidade e recuperação económica;
- Linha Caixa BPF Invest EXPORT, para apoiar empresas exportadoras na sua expansão internacional;
- Linhas de financiamento sustentável, como o Caixa InvestEU Green II e o BPF InvestEU Investimento Sustentável, promovendo a transição ecológica das empresas.

No apoio à tesouraria, continua a dinamização da solução Crédito TPA, que ajusta o financiamento à evolução do negócio com base na transacionalidade dos terminais de pagamento.

A Caixa registou uma trajetória de crescimento no serviço de Acquiring, com uma quota de mercado de 16,3% em TPA. A rede inclui cerca de 34.000 comerciantes e mais de 88.500 equipamentos, dos quais 85% aceitam marcas internacionais. Destacam-se ainda 59.500 TPA com conversão dinâmica de moeda (DCC) e mais de 78.700 com tecnologia *contactless*. Foi lançado um novo plano de campanhas com pacotes de tarifa plana, oferecendo às empresas uma solução com encargos fixos que incluem o aluguer do equipamento e as comissões transacionais.

A carteira de crédito da Caixa a empresas (incluindo crédito titulado) registou um crescimento de cerca de 6,0% nos três primeiros trimestres do ano, superando o crescimento de 2,7% verificado no mercado. Em termos homólogos, o crescimento foi de 8,2%, superior ao mercado no mesmo período. A quota de mercado da Caixa neste segmento atingiu 17,0%.

No **crédito especializado** e no financiamento ao comércio internacional (*trade finance*), a **Caixa apresenta quotas de mercado superiores a 20%** na maioria dos produtos, mantendo a liderança no crédito titulado, e reforçando a sua posição no *leasing* imobiliário, *confirming* e *trade finance*.

A Caixa lançou uma nova aplicação de gestão de relacionamento com o cliente (CRM), na rede de empresas para melhorar compreensão do cliente, com vista à melhoria e personalização do serviço prestado.

Em fevereiro, a **Caixa** realizou a segunda edição dos Prémios Caixa ESG, que **distinguiu mais de 50 empresas**, abrangendo cerca de 30 setores de atividade e todas as dimensões empresariais (PME e grandes empresas), em duas categorias: “Caixa ESG” e “Transparency & Performance”.

A Caixa reforçou a sua posição como banco líder em sustentabilidade, apoiando as empresas na adoção de práticas ambientais, sociais e de *governance* (ESG) e na transição para

uma economia de baixo carbono, digital e com boa governação. No final de setembro de 2025, a carteira de crédito com finalidades ESG alcançou cerca de 2,1 mil milhões de euros, abrangendo mais de 5.000 projetos em todos os setores e tipos de empresas.

Gestão de Ativos

A Caixa Gestão de Ativos manteve a sua posição de liderança no mercado nacional, com uma quota de 30,0% em setembro de 2025, correspondente a 7.352,8 milhões de euros em ativos sob gestão. Este desempenho traduziu-se num crescimento de 486,2 milhões de euros face ao início do ano, apesar de uma redução de 2,4 p.p. na quota de mercado.

A Caixa Gestão de Ativos continua a destacar-se nos segmentos de fundos nacionais de maior valor acrescentado, nomeadamente ações e multiativos, reforçando a sua posição como entidade de referência no setor. Em 2024, a sociedade alcançou também a liderança no segmento de Fundos de Obrigações, impulsionada pelo lançamento de soluções com maturidade definida — uma tendência que se manteve em 2025, com a constituição de novos fundos deste subsegmento. No final de setembro, eram geridos 10 fundos de obrigações de maturidade definida, com um montante sob gestão de mil milhões de euros.

Durante o ano, a oferta foi ainda reforçada com o lançamento de dois novos fundos no formato PPR, com uma componente acionista mínima de 85%: o Caixa Ações Líderes Globais PPR/OICVM e o Caixa Wealth Ações PPR/OICVM, consolidando a aposta da CXA em soluções de investimento com benefícios fiscais e elevado potencial de valorização.

O valor patrimonial dos **fundos geridos pela Caixa Gestão de Ativos ascendia, em setembro de 2025, a 8 mil milhões de euros**, refletindo um **acréscimo de 7,3%** face ao final do ano anterior. A sociedade geria, nesta data, um total de 39 Fundos de Investimento Mobiliário e 3 Fundos Imobiliários.

A CGD Pensões registou igualmente uma evolução positiva, com o valor patrimonial dos fundos sob gestão a atingir 951,3 milhões de euros no final de setembro, o que representa um crescimento de 8,7% face ao final de 2024. A sociedade geria 11 Fundos de Pensões Fechados, 3 Fundos de Pensões Abertos e um Fundo PPR, contando ainda com 57 adesões coletivas, além das adesões individuais nos Fundos Abertos.

Banca de Investimento

O CaixaBI manteve a sua posição de liderança no mercado de capitais em Portugal, com destaque nos segmentos de obrigações e papel comercial. No mercado primário de obrigações, liderou em número de emissões (23 operações, num total de 2.287 milhões de euros), sendo o **único banco português no Top 3 de bookrunners de emitentes nacionais**. No segmento de dívida corporativa portuguesa, liderou em número e montante de emissões.

Na dívida pública, participou como *joint lead manager* e *bookrunner* em duas emissões sindicadas em setembro (OT 2,875% 2033 e OT 3,625% 2054), num total de 5 mil milhões de euros. Atuou também na colocação da OT 3,00% 2035 (4.000 milhões de euros), como *co-lead manager* na OT 3,375% 2040 (3.000 milhões de euros), e como coordenador global conjunto na emissão da OTRV 2031 (612 milhões de euros). Organizou ainda a emissão da Região Autónoma da Madeira (310 milhões de euros).

No segmento ESG, destacou-se na colocação de obrigações Green da EDP (750 milhões de euros) e da Caixa (500 milhões de euros), bem como em diversas emissões *sustainability-linked*

e verdes de empresas como Navigator, Brisa, MC Retail, Locarent, Greenvolt e Ferreira Construção. No papel comercial, liderou operações da BA Glass, MC Retail e Locarent. Foi também coordenador global conjunto na emissão de obrigações sustentáveis da Mota Engil (95 milhões de euros).

No segmento de dívida privada não ESG, liderou emissões da Floene, CIN, JAPGest, Locarent, Sovena e Nutrinveste, e participou em operações da UBS e ING. Atuou como entidade colocadora nas ofertas públicas de subscrição e troca da FC Porto SAD (50 milhões de euros) e Benfica SAD (55 milhões de euros).

Na vertente acionista, participou como *joint bookrunner* na operação de aumento de capital da Savannah Resources (6,55 milhões de dólares).

Na assessoria financeira, organizou operações relevantes como o financiamento à José de Mello Capital (290 milhões de euros), o refinanciamento do NorteShopping (321 milhões de euros) e a aquisição de uma participação pela Sierra Prime (40 milhões de euros). No setor imobiliário, estruturou financiamentos no valor de 210 milhões de euros e participou no refinanciamento da dívida do Grupo Teixeira Duarte (654 milhões de euros).

O CaixaBI manteve a sua atuação como *liquidity provider* na Euronext Lisbon, com *rating* elevado, e como *market-maker* do fundo Fundiestamo.

A Caixa Capital, sua subsidiária, focou-se na análise de investimentos e gestão de participadas, com investimentos de 24,0 milhões de euros e desinvestimentos de 5,1 milhões de euros no primeiro semestre.

RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a Caixa foi o primeiro banco nacional a fazer a revisão da tabela salarial para este ano, que globalmente, prevê uma variação de 3,6% na Massa Salarial Fixa, incluindo promoções com impacto remuneratório. Se englobarmos os Prémios de Desempenho e os Incentivos Comerciais, a variação da Massa Salarial Global em 2025 será de 6,3%.

Desta forma, a remuneração média total bruta por colaborador da Caixa em 2025 é de 2.811 euros, superior à média da remuneração mensal regular da função pública em 45% e do setor privado em 123%, de acordo com os dados do INE referentes a março do corrente.

A Caixa totalizou 307 entradas entre novos colaboradores e estagiários

Desde 2017, a Caixa atraiu 1.437 novos colaboradores para o exercício de diversas funções

(...) sido realizadas até setembro de 2025, em média, 48 horas de formação por Colaborador tendo investido 3,9 milhões de euros.

Em 2025, e por referência ao desempenho de 2024, foram pagos Prémios de Desempenho, Potencial e Retenção, reconhecendo o mérito dos colaboradores. Ainda com o propósito de dinamizar a cultura empresarial e o desenvolvimento de talento, até setembro de 2025 foram

aprovadas 998 das 1.200 promoções previstas até ao final do ano abrangendo 20% dos colaboradores.

Até setembro, a Caixa totalizou 307 entradas entre novos colaboradores e estagiários admitidos ao abrigo do Programa de Estágios Geração Caixa. Desde 2017, a Caixa atrai 1.437 novos colaboradores para o exercício de diversas funções, destacando-se as comerciais, tecnológicas, analíticas e de controlo. O Programa de Estágios Geração Caixa, lançado em 2020 com uma duração até 12 meses, contribui para uma parte importante dos recrutamentos anuais. Em 2025, para além deste programa, a Caixa mantém outros programas de estágios de curta duração, como a Academia de Verão e os Estágios curriculares.

Em 2025, a Caixa promoveu a segunda edição do *Open Day* em Lisboa e Porto, uma iniciativa de 3 dias que permitiu “abrir as portas” da Caixa a vários estudantes de universidades portuguesas. Foram recebidas mais de 900 candidaturas e selecionados 330 participantes. Contámos com o apoio de aproximadamente 100 colaboradores da Caixa de diferentes áreas, que participaram nas *Speed Interviews*, momentos de *Networking* e em diversas Apresentações sobre as suas carreiras e os projetos em que estão envolvidos.

Em maio, aconteceu a primeira edição do Open Day Caixa para alunos da Escola de Programação 42 Lisboa e 42 Porto, 2 dias totalmente dedicados a alunos da escola. Os participantes foram selecionados pela 42 Lisboa e 42 Porto e em ambos os dias os alunos foram acompanhados por membros do Staff da Escola. Este evento contou com o apoio de aproximadamente 30 colaboradores Caixa. Estes eventos proporcionaram aos estudantes a oportunidade de conhecerem a Caixa, os seus Colaboradores e vivenciarem o dia a dia da atividade bancária.

O investimento e qualificação dos quadros continua a ser um objetivo, tendo sido realizadas até setembro de 2025, em média, 48 horas de formação por Colaborador tendo investido 3,9 milhões de euros.

Através da sua Política de cultura e diversidade, igualdade e equidade, gerações e conhecimento, e inclusão, a Caixa promove anualmente iniciativas que enriquecem as condições profissionais, sociais e económicas, melhorando a eficiência, competitividade e tomada de decisão, servindo de motor de inovação, atração, retenção e promoção de talentos e competências diversas. A Caixa promove um tratamento justo para todos, independentemente das suas diferenças, e reforça a integração de diversas culturas, com mais de 14 nacionalidades representadas. Em simultâneo, valoriza o conhecimento intergeracional e aposta na qualificação em áreas tecnológicas. Além disso, incentiva a contratação de pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades na gestão de carreiras, remuneração e benefícios sociais.

Em 2025, a Caixa voltou a ser distinguida como Top Employer. A certificação, atribuída pelo Top Employer Institute, demonstra o alinhamento da Caixa com os mais elevados padrões globais na gestão de Recursos Humanos. Também a Human Resources distinguiu a Caixa como empresa pública com as melhores práticas ao nível de gestão das pessoas.

No início de maio, a Caixa avaliou a satisfação dos Colaboradores através do inquérito de saúde organizacional que tem vindo a realizar anualmente. A taxa de resposta de cerca de 70% dos colaboradores está consistente com a dos

anos anteriores. O resultado alcançado de 84% de satisfação é o melhor de todos os inquéritos realizados até à data e coloca a Caixa no Top quartil do *benchmark* de bancos europeus. A melhoria de satisfação na Caixa é transversal a todas as componentes: Direções, Função desempenhada, Dimensões do Inquérito e Antiguidade na Empresa. Nas Dimensões do inquérito destacam-se, por um lado, as Capacidades e o Envolvimento com a marca com resultados superiores a 90 pontos percentuais. Por outro lado, a Responsabilidade, a Inovação e Aprendizagem, a Direção, a Cultura de Trabalho e a Motivação e Gestão de Pessoas, foram as dimensões com maior crescimento no índice de satisfação.

SUSTENTABILIDADE

A Caixa reforçou, no terceiro trimestre de 2025, o seu compromisso com a sustentabilidade, a inclusão social e a liderança no setor financeiro nacional. Esta postura materializou-se através da implementação de iniciativas concretas e da apresentação de resultados mensuráveis, que refletem a ambição estratégica do Grupo e o seu papel como agente de mudança positiva na sociedade portuguesa.

Prémios Caixa Social

No âmbito da **7.ª edição dos Prémios Caixa Social**, foram anunciados os resultados que evidenciam o impacto social desta iniciativa. Ao todo, **44 entidades do terceiro setor foram distinguidas, através da atribuição de um apoio financeiro no total de um milhão de euros**, reforçando o compromisso da Caixa com a promoção e desenvolvimento de uma sociedade mais justa, coesa e solidária.

Esta edição registou a participação de 286 candidaturas elegíveis, provenientes de todas as regiões de Portugal, nas áreas da Inclusão Social e Solidariedade (53%), da Formação e Capacitação (25%) e da Prevenção e Promoção de Cuidados de Saúde (22%).

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu na Culturgest, reunindo representantes das entidades distinguidas, parceiros institucionais e colaboradores da Caixa.

Ao longo das sete edições, os Prémios Caixa Social já apoiaram 223 projetos sociais, traduzindo-se num investimento global de 4,8 milhões de euros, que contribuiu significativamente para o fortalecimento do tecido social e para a promoção da coesão comunitária.

Semana da Sustentabilidade

No decurso do mês de setembro, a Caixa promoveu a Semana da Sustentabilidade, assinalando o Dia Nacional da Sustentabilidade. Esta semana foi inteiramente dedicada à sensibilização para o desenvolvimento sustentável e à mobilização dos colaboradores para a construção de um Grupo mais responsável e consciente dos desafios ambientais e sociais.

Durante este período, foram realizadas diversas iniciativas com o objetivo de sensibilizar, partilhar conhecimento e incentivar a participação ativa de todos, destacando-se: Ação solidária de recolha de roupa e livros; Testemunhos do CEO e CSO que reforçaram o compromisso da Caixa com a sustentabilidade e a integração de práticas responsáveis no setor financeiro; Realização do evento “A visão da Banca sobre os impactos da Transição Climática nas Empresas”; e o lançamento de um *Quiz* sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o intuito de sensibilizar e aprofundar o conhecimento dos colaboradores

sobre os compromissos internacionais assumidos na Agenda 2030.

Rating ESG

No terceiro trimestre, a **Caixa foi reconhecida pela Sustainalytics pela melhoria do seu Rating ESG, passando de 13,4 para 12,1 (low risk)**. Esta progressão reflete o esforço contínuo do Grupo na integração de critérios ambientais, sociais e de governação (ESG) na sua estratégia e operações, reforçando a posição da Caixa como referência em práticas sustentáveis no setor financeiro.

Governo de Sustentabilidade

No plano da governação, destaca-se a aprovação da **revisão do Sustainable Funding Framework, alinhando-o com as melhores práticas internacionais** e referenciais de mercado. Esta atualização incluiu a revisão dos critérios de elegibilidade das áreas de financiamento ambiental e social, tendo recebido uma *Second Party Opinion* de uma entidade externa independente.

Paralelamente, foi revista a Política de Sustentabilidade da Caixa, fortalecendo o modelo de reporte corporativo e a transparência na divulgação dos resultados.

Ensino Superior

A Caixa mantém a relação com as **Instituições do Ensino Superior** através do programa Caixa IU – Institutos Politécnicos e Universidades, tendo atualmente parceria com mais de 30 Instituições e 120 Escolas, com **um investimento anual superior a 11 milhões de euros**. A Caixa assume este posicionamento junto das instituições de ensino superior, como um investimento no conhecimento e nas gerações que serão responsáveis pelo futuro do país e, nesse sentido, todos os anos tem vindo a reforçar o seu apoio, com a angariação de mais instituições de grande dimensão e relevância.

Cultura

A Caixa apoia a oferta cultural nacional através da **Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest**, que se dedica à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo, tendo, em 2025, **umentado a sua contribuição para cerca de 6,4 milhões de euros**. É, também, a Culturgest a responsável pelo estudo, gestão, divulgação e conservação das cerca de 1.800 obras de arte da Coleção da Caixa, incluindo pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, instalação e gravura.

Conferências e Publicações

A Caixa continuou a partilhar o seu conhecimento e experiência no âmbito da sustentabilidade, através da participação em eventos de destaque e da publicação de conteúdos relevantes.

A Caixa integrou o painel da conferência do Banco Central Europeu, realizada em Frankfurt, sob o tema “From charting the course to staying the course: the path ahead for climate and nature risk supervision”, em outubro. A Caixa participou também num painel dedicado às experiências e boas práticas, tendo abordado a integração dos riscos climáticos e ambientais na estratégia, apetite ao risco e alocação de capital.

Adicionalmente, a Caixa participou no 1.º evento sobre o Impacto (Transformador) das Parcerias Públicas no Ecosistema Social, em setembro, num painel dedicado à “Partilha de projetos nas áreas de Educação e Voluntariado”. Este evento, organizado pelo Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social do setor público empresarial, do qual a Caixa faz parte, reuniu várias entidades públicas, promovendo sinergias e projetos com impacto real na comunidade.

Foi ainda divulgada a brochura sobre a Estratégia ESG 2021-2024, onde se apresentam os resultados alcançados e os principais destaques do último ciclo estratégico, e publicado o artigo de opinião “A ambição climática do setor financeiro: o binómio do crescimento económico e a redução das emissões de carbono”, na *newsletter* Caixa de Opinião, reforçando o posicionamento da Caixa enquanto agente ativo na transição para uma economia mais sustentável.

MARCA E RECONHECIMENTO

Reputação

A Caixa afirmou-se, nos primeiros nove meses de 2025, como a **marca bancária com melhor reputação em Portugal**, de acordo com o estudo BrandScore. Esta liderança reflete uma perceção amplamente positiva por parte dos clientes, relativamente aos atributos considerados determinantes no setor financeiro – Confiança, Solidez, *Governance*, Ética e Transparência.

A Caixa destacou-se igualmente como a **marca bancária com maior notoriedade espontânea**, reforçando o seu posicionamento como instituição de referência no sistema financeiro nacional.

No estudo de reputação das marcas Repscore, a Caixa foi também reconhecida como a **marca bancária com melhor reputação emocional em Portugal**, evidenciando a forte ligação afetiva construída com os seus públicos.

A Caixa obteve ainda o **primeiro lugar no setor bancário na categoria “Empresa com melhor reputação no seu setor em Portugal”, em 2025**, no âmbito do ranking Merco Empresas. A Merco é uma entidade internacional de referência na avaliação da reputação corporativa de empresas e líderes, bem como do desempenho em matéria de ESG (*Environmental, Social and Governance*), publicando anualmente as 100 empresas e os 100 líderes com melhor reputação no país.

Estes resultados refletem a confiança que os clientes depositam na Caixa e confirmam a solidez e relevância da marca no panorama bancário nacional.

Prémios e distinções

Durante os primeiros 9 meses de 2025, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa:

Recursos Humanos

- A Caixa foi distinguida como Top Employer 2025 em Portugal pelo Top Employers Institute
- A Caixa é o banco comercial mais atrativo para trabalhar em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research
- A Caixa foi distinguida como a Melhor Empresa Pública, nos prémios Human Resources 2025

Marca

- A Caixa foi considerada a marca bancária com melhor reputação na categoria Banking segundo o estudo RepScore 2025, da OnStrategy
- A Caixa é a melhor marca na categoria Banca e Finanças em 2025, segundo a Marketeer
- A Caixa foi reconhecida pela Brand Finance, em 2025, como a marca bancária portuguesa mais valiosa
- A Caixa foi considerada a marca portuguesa mais valiosa, em 2025, de acordo com a OnStrategy
- A marca Caixa foi considerada uma Superbrand, na edição de 2025 da Superbrands
- A Caixa alcançou o primeiro lugar na categoria “Empresa com melhor reputação no seu setor em Portugal”, em 2025, no ranking Merco Empresas
- A Caixa foi reconhecida pelo comparador financeiro ComparaJá como “Melhor Banco para Comprar Casa” e “Banco Mais Próximo dos Clientes”

ESG

- A Caixa alcançou o score B no Climate Score do CDP
- A Caixa foi reconhecida pela Sustainalytics/Morningstar pelo seu desempenho na gestão de risco ESG, avaliando o banco com uma classificação de low risk (12,1)
- A Caixa obteve uma classificação de AA no MSCI ESG Rating, correspondendo a um patamar de liderança, num rating que avalia a resiliências das empresas a riscos ESG
- A Caixa foi distinguida no ranking “Europe’s Climate Leaders 2025” desenvolvido pelo Financial Times, em parceria com a Statista.

Digital e Tecnologia

- O Centro de Inteligência Analítica da Caixa foi distinguido com o Prémio 5 estrelas
- A Caixa foi distinguida na categoria Banca – Análise de consumos pessoais – Prémio 5 estrelas

- A Caixa foi reconhecido como tendo o melhor Melhor Chatbots & Virtual Assistants em Portugal, nos AI Finance Awards 2025, da Global Finance
- A Caixa foi reconhecido como tendo o melhor Consumer Bank for AI em Portugal, nos AI Finance Awards 2025, da Global Finance
- A Caixa foi distinguida nos Global Banking & Finance Awards 2025, como: Best Bank for Youth & Students Portugal, Best Digital Bank Portugal, Best Bank Digital Transformation Portugal, Best Mobile Banking App Portugal e Excellence in Innovation – Digital Banking Assistant Portugal

Solidez

- A Caixa voltou a ser considerada Líder em Capital Tier 1, em Portugal e Top 200 mundial, pelo The Banker, no Top 1000 World Banks

Corporativo

- A Caixa foi distinguida com o prémio Financiamento 2025, da Vida Económica, pela consistência no apoio às empresas portuguesas, sobretudo às PME
- A Caixa recebeu o Prémio Investor Relations and Governance Awards (IRGA) 2025 Transformation Award, pelo Projeto de Transformação da Experiência de Cliente

Gestão de Ativos

- A Caixa Gestão de Ativos foi duplamente premiada: na categoria de Melhor “OIC de Ações Europeias” e Melhor “Outros OIC de Obrigações”, nos Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios 2025

Banca de Investimento

- O Caixa – Banco de Investimento é o melhor banco de investimento em Portugal, em 2025, segundo a Euromoney

CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2024-09	2025-09	Variação		2024-09	2025-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	3.316.954	2.521.742	-795.211	-24,0%	2.839.492	2.072.878	-766.614	-27,0%
Juros e encargos similares	1.195.504	606.059	-589.445	-49,3%	1.050.547	487.845	-562.702	-53,6%
Margem financeira	2.121.450	1.915.683	-205.766	-9,7%	1.788.945	1.585.033	-203.912	-11,4%
Rendimentos de instrumentos de capital	4.679	1.830	-2.849	-60,9%	167.331	216.012	48.681	29,1%
Margem financeira alargada	2.126.128	1.917.513	-208.615	-9,8%	1.956.276	1.801.045	-155.231	-7,9%
Rendimentos de serviços e comissões	554.214	562.193	7.979	1,4%	461.203	467.568	6.365	1,4%
Encargos com serviços e comissões	117.528	123.482	5.955	5,1%	93.490	97.309	3.819	4,1%
Resultados de serviços e comissões	436.687	438.711	2.024	0,5%	367.714	370.259	2.545	0,7%
Resultados de operações financeiras	119.571	101.887	-17.685	-14,8%	58.737	66.275	7.538	12,8%
Outros resultados de exploração	7.230	44.192	36.962	511,2%	13.701	45.889	32.189	234,9%
Margem complementar	563.488	584.789	21.301	3,8%	440.151	482.423	42.272	9,6%
Produto global da atividade	2.689.617	2.502.302	-187.314	-7,0%	2.396.427	2.283.468	-112.959	-4,7%
Custos com pessoal	466.810	461.765	-5.045	-1,1%	349.680	342.625	-7.056	-2,0%
Gastos gerais administrativos	203.997	234.402	30.405	14,9%	151.657	184.854	33.197	21,9%
Depreciações e amortizações	109.115	113.531	4.416	4,0%	91.694	95.424	3.729	4,1%
Custos de estrutura	779.923	809.699	29.776	3,8%	593.032	622.903	29.871	5,0%
Resultado bruto de exploração	1.909.694	1.692.604	-217.090	-11,4%	1.803.395	1.660.566	-142.829	-7,9%
Provisões e imparidades para riscos de crédito	-197.059	-160.784	36.275	-	-216.135	-187.915	28.220	-
Outras provisões e imparidades	90.663	-118.957	-209.620	-	80.060	-140.686	-220.746	-
Provisões e imparidades	-106.396	-279.741	-173.345	-	-136.075	-328.600	-192.526	-
Resultados operacionais	2.016.089	1.972.345	-43.745	-2,2%	1.939.470	1.989.166	49.696	2,6%
Impostos	643.274	590.172	-53.102	-8,3%	595.004	547.936	-47.068	-7,9%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	32.983	28.712	-4.271	-13,0%	32.791	28.564	-4.227	-12,9%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	1.372.815	1.382.172	9.357	0,7%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	56.506	37.803	-18.703	-33,1%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	37.731	38.894	1.163	3,1%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	15.322	15.610	288	1,9%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	1.369.361	1.398.873	29.512	2,2%	1.344.466	1.441.231	96.764	7,2%

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2024-12	2025-09	Variação		2024-12	2025-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	20.251	12.668	-7.582	-37,4%	18.359	11.362	-6.997	-38,1%
Aplic. em instituições de crédito	2.737	3.337	600	21,9%	1.446	1.526	80	5,5%
Aplicações em títulos	23.662	28.118	4.456	18,8%	21.469	26.081	4.612	21,5%
Crédito a clientes	53.522	56.550	3.027	5,7%	48.789	52.268	3.479	7,1%
Ativos com acordo de recompra	0	1.643	1.643	-	0	1.643	1.643	-
Ativos não correntes detidos para venda	1.253	1.289	36	2,8%	69	53	-16	-23,2%
Propriedades de investimento	11	9	-1	-11,1%	5	5	0	2,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	875	875	-1	-0,1%	694	699	4	0,6%
Investimentos em filiais e associadas	501	527	26	5,1%	1.256	1.255	-1	-0,1%
Ativos por impostos correntes	432	436	4	0,9%	409	422	13	3,3%
Ativos por impostos diferidos	754	686	-68	-9,0%	703	620	-84	-11,9%
Outros ativos	2.285	2.149	-136	-6,0%	885	836	-48	-5,5%
Total do ativo	106.284	108.288	2.003	1,9%	94.084	96.769	2.685	2,9%
PASSIVO E CAPITALS PRÓPRIOS								
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	413	637	224	54,2%	661	778	117	17,7%
Recursos de clientes	86.765	89.195	2.430	2,8%	78.855	81.775	2.920	3,7%
Responsabilidades representadas por títulos	1.390	1.096	-294	-21,1%	1.390	1.096	-294	-21,1%
Passivos financeiros	119	121	2	2,0%	119	121	2	2,1%
Passivos não correntes detidos para venda	1.065	1.103	38	3,6%	0	0	0	-
Provisões	1.507	1.381	-126	-8,3%	1.444	1.327	-117	-8,1%
Passivos subordinados	105	103	-2	-1,4%	105	103	-2	-1,4%
Outros passivos	4.033	3.362	-671	-16,6%	2.215	1.693	-522	-23,6%
Total do passivo	95.395	96.998	1.603	1,7%	84.789	86.894	2.105	2,5%
Capitais próprios	10.889	11.289	401	3,7%	9.295	9.875	580	6,2%
Total do passivo e capitais próprios	106.284	108.288	2.003	1,9%	94.084	96.769	2.685	2,9%



AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de setembro de 2025, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, deduzido do montante máximo distribuível apurado para os primeiros nove meses de 2025.
- Os elevados graus de incerteza, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista geopolítico, mantiveram-se nos primeiros nove meses de 2025. As tensões prolongadas em diversas regiões, incluindo a Europa de Leste e o Médio Oriente, continuam a afetar os mercados energéticos, a estabilidade das cadeias de abastecimento e a confiança global, com impactos diretos nas projeções de crescimento e nos equilíbrios orçamentais de vários países europeus. O risco de novos choques geopolíticos, tarifários ou climáticos mantém-se elevado, podendo desencadear episódios de volatilidade acrescida nos mercados financeiros e condicionar a tomada de decisão por parte das empresas e dos investidores.

Perante este cenário e tendo em consideração a melhor informação disponível nesta data, é entendimento do Conselho de Administração que a Caixa Geral de Depósitos se encontra adequadamente preparada a nível de capital e liquidez para absorver eventuais impactos negativos decorrentes do novo quadro económico mundial que possa surgir e para manter o necessário apoio aos seus clientes e à economia nacional.

- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 4.525.714.495
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

